

JORNAL DA TARDE

4.5.88

Quarta-feira, 4-5-88

PLANO SARNEY

Com os governadores, a nova proposta para sanear a economia.

Uma proposta de programa econômico elaborada pelo governo federal está sendo apresentada a todos os governadores, por determinação do presidente José Sarney, que quer ouvir suas opiniões antes de colocá-la em prática. Ontem, o governador de Goiás, Henrique Santillo (PMDB), entregou uma cópia do plano ao governador Orestes Quérzia, no Palácio dos Bandeirantes. Santillo não quis adiantar os principais pontos do programa, explicando que ele ainda está sendo apresentado aos governadores, que poderão elaborar uma contraproposta a ser levada a Sarney. Até o final da próxima semana, acredita Santillo, todos já terão feito sua avaliação, podendo então apresentar a Sarney um programa econômico mínimo, que possa ser implantado imediatamente.

Somente após esse processo é que os governadores poderão divulgar os pontos básicos da proposta de Sarney, não estando descartada a possibilidade de se reunirem para discutir o programa. Depois de almoçar com Quérzia no Palácio, Santillo disse que Sarney está muito interessado em ouvir a opinião dos governadores, tanto que lhe pediu que encaminhasse cópia do programa aos colegas. Moreira Franco, do Rio, e Newton Cardoso, de Minas, já receberam o documento, que hoje será entregue a Waldir Pires, da Bahia.

O governador Orestes Quérzia disse que as propostas coincidem, em sua maioria, com as do documento que ele, juntamente com líderes empresariais e sindicais paulistas, apresentou ao presidente Sarney na semana passada, em Brasília. "É muito importante que o governo dê o exemplo de economizar, que combatá a inflação e que haja rigidez na condução da política econômica", afirmou o governador.

"Da minha lavra"

Contrastando com a prudência de Quérzia, o governador de Minas, Newton Cardoso, disse ontem, em Belo Horizonte, ter encontrado a "fórmula mágica" para debelar a crise econômica. Cardoso terá audiência com o presidente José Sarney hoje, em Brasília, a quem pretende apresentar algumas sugestões pessoais, "saídas da minha lavra", para a salvação nacional. Entre estas sugestões, declarou ontem, está a privatização das grandes empresas estatais, através da "pulverização de ações no mercado". E também o corte de gastos do governo com custeio e dos subsídios.

Sobre o plano econômico do governo, que lhe foi entregue por Henrique Santillo, o governador mineiro disse que passaria a noite em vigília, "para ler frase por frase, linha por linha" do documento.

Mais verbas

Também o governador Orestes Quérzia estará hoje em Brasília, para uma reunião, ao meio-dia, com os ministros Mafson da Nóbrega, da Fazenda, João Batista de Abreu, do Planejamento, e Prisco Viana, da Habitação e Desenvolvimento Urbano. Quérzia vai tentar conseguir verbas para o programa de construção de casas populares em São Paulo. Como a proibição do Banco Central de novos empréstimos aos Estados continua em vigor, Quérzia avaliará uma proposta do governo federal de repassar recursos diretamente às empreiteiras, para que construam as casas. Mas já disse que não concorda com a idéia.